

[ERL 23]

TRANSTORNO DO ESPECTRO DO AUTISMO: ANÁLISE DOS PRIMEIROS SINAIS

Dantas, Maria Clara de Freitas¹; Lamônica, Dionísia Aparecida Cusin²

1. Curso de Medicina, Faculdade de Odontologia de Bauru da Universidade de São Paulo

2. Departamento de Fonoaudiologia, Faculdade de Odontologia de Bauru da Universidade de São Paulo

INTRODUÇÃO: O transtorno do espectro autista (TEA) tem como critérios diagnósticos movimentos repetitivos/ estereotipados e falhas na comunicação interpessoal¹. Evidências mostram que a detecção e a intervenção precoces podem levar a um melhor prognóstico, o que já pode ser realizado a partir dos 12 meses de idade². É de extrema relevância, portanto, o conhecimento de marcadores comportamentais que possam facilitar a identificação de sinais de TEA e que levem ao diagnóstico precoce.

OBJETIVO: Identificar, junto à literatura, os primeiros sinais de TEA na lactância mais predominantes, e verificar se com eles é possível realizar diagnóstico precoce de acordo com critérios do DSM-V.

MATERIAIS E MÉTODOS: Revisão de literatura do tipo integrativa, na qual, a partir da estratégia PICO, foi criada a pergunta norteadora: "A identificação dos primeiros sinais de TEA em crianças contribui para o diagnóstico precoce?" Foram utilizados descritores controlados para pesquisa nas bases de dados PubMed e BVS, e analisados, então, 219 títulos, dos quais, após aplicação de critérios de seleção e exclusão, restaram 18 estudos para leitura na íntegra. Esses foram analisados com a ajuda de um instrumento criado pelos pesquisadores, onde foi identificado tipo de estudo, ano de publicação, autoria, detalhamento metodológico, principais resultados e conclusões. Foram citados 34 diferentes sinais de TEA nos 18 estudos, e foi possível, então, quantificar o número de estudos em que cada sinal precoce foi citado. A partir desse dado foi possível verificar quais os sinais mais comumente percebidos na avaliação de lactentes com TEA.

ASPECTOS ÉTICOS: Trata-se de um estudo de revisão de literatura, portanto, não há aspectos éticos a serem considerados.

RESULTADOS: Verificou-se que a nacionalidade dos estudos é variada, bem como suas metodologias. A faixa etária mais analisada foi a dos 12 meses. Do total de sinais analisados (n=34), três apareceram em sete artigos cada. São eles: 1. Diminuição da resposta social (inclui sorriso social); 2. Atraso da linguagem expressiva e receptiva; 3. Diminuição da resposta ao próprio nome.

CONCLUSÃO: Esta pesquisa está alinhada com os principais trabalhos sobre os primeiros sinais de TEA na infância, e mostra que por meio da análise dos primeiros sinais de TEA é possível realizar diagnóstico precoce segundo o DSM-V. Frisa-se a limitação metodológica do viés de seleção dos artigos.

PALAVRAS-CHAVE: lactente; transtorno do espectro autista; diagnóstico.

REFERÊNCIAS:

1. *Manual diagnóstico e estatístico de transtornos mentais: DSM-5*. Porto Alegre: Artmed, 2014.
2. Devescovi R. A Two-Stage Screening Approach with I-TC and Q-CHAT to Identify Toddlers at Risk for Autism Spectrum Disorder within the Italian Public Health System. *Brain Sciences*. 2020;v(n):pi-pf.